

Conhecimentos Específicos (10) questões

01. “O homem é, por natureza, um animal político, um ser cívico; por conseguinte, só o homem livre é totalmente homem porque só ele está apto para a vida política. O senhor coincide com o cidadão. Pelo contrário, o escravo é, por natureza, incapaz de deliberar, participa da razão sem a possuir.” (Aristóteles, Política) Analisando a condição de cidadão e escravo em Atenas na Grécia Antiga, é correto afirmar, exceto:

(A) A cidadania era limitada aos homens, livres e de pai e mãe atenienses, excluindo mulheres, escravos e estrangeiros.

(B) Os escravos exerciam funções importantes para o funcionamento da cidade, como: administradores, construtores de obras públicas e até educadores.

(C) Escravos e cidadãos tinham um vínculo contraditório, pois a existência de um justificava a outro.

(D) O trabalho era considerado indigno pela elite de eupátridas, que por sua vez, valorizavam o ócio e a filosofia, criando condições para o desenvolvimento da participação política.

(E) A condição de escravo dependia de critérios étnicos e culturais, o que fazia com que somente povos considerados incultos e primitivos fossem escravizados.

02. “Os ricos, que ocupavam a maior parte desta terra indivisa (**o *ager publicus***) e esperavam que logo lhes seria reconhecida como de sua propriedade, começaram a acrescentar às suas possessões as parcelas vizinhas dos pobres, em parte comprando-as, em parte arrebatando-as pela força; de modo que, por fim, nas suas mãos, em lugar de pequenas propriedades, encontravam-se [agora] grandes latifúndios. Para o trabalho nos campos e o cuidado do gado começaram a comprar escravos...Deste modo a gente poderosa se enriqueceu sem medida e o país se povoou de escravos.” **Apiano (I, 17)**

Apiano, historiador da Roma Antiga descreveu:

(A) a concentração de terra nas mãos da elite germânica durante as invasões bárbaras.

(B) o início da escravidão em Roma que se deu somente na fase imperial.

(C) a apropriação de terras públicas pela aristocracia em decorrência das conquistas romanas.

(D) a apropriação de terras pela aristocracia dando origem aos feudos.

(E) o êxodo urbano com a expulsão dos camponeses das suas terras.

03. “O estatuto privilegiado de cidadão romano foi perdendo importância e as diferenças de riqueza por todo o Império passaram a garantir o acesso privilegiado à justiça (que deixava de ser igualitária) e às benesses distribuídas pelo Estado, ao mesmo tempo em que o

fosso entre os mais ricos e os mais pobres não cessava de aumentar. Com o tempo, apenas os escravos permaneceram como estrangeiros dentro do Império, regidos não por normas públicas, mas pelo arbítrio individual de seus senhores. A própria comunidade cidadã acabou por dividir-se em duas classes, juridicamente distintas e com direitos diferenciados: os chamados ‘mais honestos’, os ricos, e os denominados ‘humildes’, os mais pobres, cuja situação econômica e social não os distinguia muito da posição dos escravos.” (GUARINELLO, 2003, p. 44) GUARINELLO, Norberto Luiz. Cidades- Estado na Antiguidade clássica. In PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (orgs.) História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003. p. 29 – 47

A cidadania na história política da Roma Antiga:

(A) foi ampliada aos plebeus de maneira passiva, incorporando-a apenas como um status.

(B) permaneceu exclusiva dos patrícios pois, como descendentes dos fundadores de Roma, tinham o direito de participar das decisões políticas através do Senado.

(C) foi ampliada para os plebeus que adquiriram, através de lutas sociais, o direito da igualdade jurídica, política e social.

(D) incluía as mulheres na participação política ativa no senado e nas magistraturas configurando uma sociedade igualitária.

(E) foi adquirida por todos os moradores do Império, diminuindo as revoltas provinciais.

04. Sobre o processo de formação do feudalismo europeu na Idade Média, analise as proposições:

1) O colonato, sistema de trabalho empregado no fim do Império Romano, devido a crise escravista, criou as estruturas da servidão feudal.

2) O comitatus germânico que pressupunha a fidelidade do rei à religião pagã, fortaleceu os proprietários de terra, dando origem aos senhores feudais.

3) O cristianismo só se tornou uma religião forte e influente no Império Carolíngio, com a conversão de Carlos Magno.

4) As invasões bárbaras reforçaram o processo de ruralização na Europa iniciado com crise do escravismo no Império Romano.

Estão corretas as afirmativas:

(A) 1, 2 e 3.

(B) 2 e 4.

(C) 1, 3 e 4.

(D) 1 e 4.

(E) 2 e 3.

05. “A norma da lógica feudal consiste, assim, em uma disseminação da autoridade até os níveis mais locais da

organização social” - BASCHET, Jérôme. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Editora Globo, 2006, p. 127

O poder político no feudalismo:

(A) era concentrado no rei que dependia da disseminação da sua autoridade pelos nobres proprietário de terras.

(B) foi dividido entre nobres e camponeses, caracterizando a descentralização política.

(C) se fragmentava na relação de suserania e vassalagem que tinha vários níveis de poder.

(D) era centralizado no rei que dependia dos seus suseranos e vassalos para poder reinar.

(E) era descentralizado devido a ausência do rei e a força dos nobres, grandes proprietários de terra

06. *“A todos os que partirem e morrerem no caminho, em terra ou mar, ou que perderem a vida combatendo os pagãos, será concedida a remissão dos pecados. Que combatam os infiéis os que até agora se dedicaram a guerras privadas, com grande prejuízo dos fiéis. Que sejam doravante cavaleiros de Cristo os que não eram bárbaros os que se batiam contra seus irmãos e seus pais. Que recebam as recompensas eternas os que até então lutavam por ganhos miseráveis. Que tenham uma dupla recompensa os que se esgotavam em detrimento do corpo e da alma. A terra que habitam é estreita e miserável, mas no território sagrado do oriente há extensões de onde jorram leite e mel (...).”*

Apelo do Papa Urbano II. IN: Franco Jr, H. As Cruzadas. São Paulo: Brasiliense, 1981, p.26-7..

O discurso do Papa Urbano II no Concílio de Clermont:

(A) revela a tolerância religiosa da Igreja católica na Idade Média.

(B) expõe a fragilidade da ideologia cristã no medievo europeu.

(C) reconhece os mulçumanos como povo de Jerusalém.

(D) sugere que a terra a ser conquistada (Jerusalém) é muito fértil.

(E) dá início às negociações de paz entre o ocidente e o oriente.

07. Em um panfleto publicado em 1789, um dos líderes da Revolução Francesa afirmava:

“Devemos formular três perguntas:

- O que é Terceiro Estado? Tudo.

- O que tem ele sido em nosso sistema político? Nada.

- O que pede ele? Ser alguma coisa.”

(Citado por Leo Huberman, História da Riqueza do Homem, 1979.)

No contexto da Revolução Francesa o Terceiro Estado:

(A) não teve importância no processo revolucionário pois não tinha participação política.

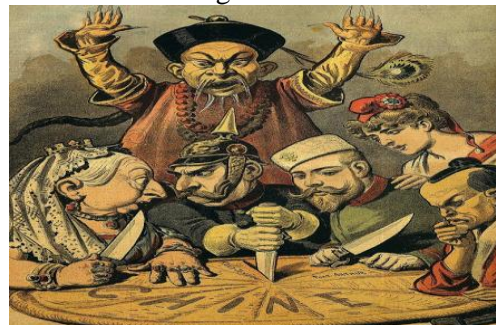
(B) tinha uma composição heterogenia e dele faziam parte ricos e pobres.

(C) se opunha ao poder político-econômico da burguesia, exigindo direitos políticos.

(D) era representado pelos nobres, o segundo estado pelo clero e o rei como soberano no primeiro estado.

(E) Era representado exclusivamente pela burguesia que exigia participação política.

08. Observe a imagem



Charge: “A Torta Chinesa”, de Henri Meyer, publicada em 16 de janeiro de 1898 no Le Petit Journal, na França.

Sobre a charge acima e o seu contexto histórico é correto afirmar, exceto:

(A) As potências europeias, desde a segunda metade do século XIX, disputam por ter mais colônias pelo Mundo, principalmente na África e na Ásia.

(B) As potências buscavam matérias-primas para suas crescentes Indústrias e mercados consumidores para seus produtos industrializados.

(C) Na charge, estão representadas a Inglaterra, Alemanha, Rússia, França e a China repartindo o Japão.

(D) Os Estados Unidos também partiram para suas conquistas, por meio de intervenções militares na Ásia e na América Central.

(E) Na charge, estão representadas a Espanha, Inglaterra, Rússia, França e o Japão repartindo a China

09. A Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado. Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos – a Grande Depressão. Em suma: entre as guerras, a economia capitalista pareceu desmoronar. Ninguém sabia exatamente como se poderia recuperá-la. (HOBBSAWM, 1995, p. 91).

Marque a alternativa que apresenta corretamente as causas da crise de 1929:

(A) emissão de papel-moeda e o abandono do padrão-ouro que permitiram ao Banco Central financiar o seguro-desemprego.

(B) intervenção do Estado na economia, contrariando o ideal do liberalismo, profundamente arraigado na cultura norte-americana.

(C) explosão do consumo, aumento das taxas de juros e uma sequência de nacionalizações de empresas estrangeiras.

(D) aumento das exportações e dos preços dos produtos, sem que houvesse um aumento de produção de matérias-primas.

(E) superprodução agrícola e industrial, diminuição nos níveis de exportação e queda nos preços no mercado interno.

10. Observe as figuras:



Wahlplakat zur Reichstagswahl (1920)

Pôster de propaganda nazista de 1920



Imagem do livro infantil “Um antissemita”.



Imagem do livro infantil “Um antissemita”.

Sobre as imagens é incorreto afirmar:

(A) O preconceito, a agressividade e a violência fizeram parte da pedagogia nazista. Desde cedo, as crianças aprendiam a reconhecer os judeus para menosprezá-los.

(B) A propaganda não desempenhou apenas uma função estratégica, mas cumpriu também um papel fundamental na formação e consolidação do imaginário nacional-socialista.

(C) A ênfase da propaganda nazista é apresentar um estereótipo criado do judeu oriental e do bem escanhado judeu ocidental.

(D) A educação dentro e fora das escolas assumiu o papel de centro difusor da propaganda política.

(E) Somente o judeu é estereotipado na propaganda nazista, pois as características arianas foram apresentadas com total veracidade.

Conhecimentos Pedagógicos (10) questões

11. De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, em seu artigo 5º, consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que durante o processo educacional, apresentarem:

I – disgrafia, discalculia e disortografia.

II – dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares.

III – dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis.

IV – altas habilidades/superdotação.

Estão corretas as afirmativas:

(A) II e III, apenas.

(B) I e IV, apenas.

(C) II, III e IV, apenas.

(D) I, II e III, apenas.

(E) I, II e IV, apenas.

12. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 212, fica estabelecido que, a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicará da receita resultante de impostos, compreendida de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino, no mínimo:

(A) quinze por cento.

(B) vinte e cinco por cento.

(C) dez por cento.

(D) vinte por cento.

(E) trinta por cento.

13. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº1, de 1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seu artigo 3º, inciso V, fica estabelecido que, as Propostas Pedagógicas para a Educação Infantil devem organizar suas estratégias de avaliação através do:

(A) acompanhamento e dos registros de etapas alcançadas nos cuidados e na educação, sem o objetivo de promoção.

(B) acompanhamento e dos registros de etapas alcançadas nos cuidados e na educação, com o objetivo de promoção.

(C) acompanhamento e da aplicação de provas para verificar o nível do aluno, com o objetivo de promoção.

(D) acompanhamento e da aplicação de provas para verificar o nível do aluno, sem o objetivo de promoção.
(E) acompanhamento e observação dos avanços do aluno, com o objetivo de promoção.

14. De acordo com a Lei nº 13.005, de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências, em seu artigo 8º, parágrafo 1º, institui que, os entes federados estabelecerão nos respectivos planos de educação estratégias que:

(A) assegurem a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais.

(B) considerem as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural.

(C) garantam o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurando o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades.

(D) promovam a articulação interfederativa na implementação das políticas educacionais.

(E) todas as afirmativas acima estão corretas.

15. Sobre a regra da prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, ou seja, de sete a quatorze anos completos, será considerada idade mínima para a matrícula em cursos de Educação de Jovens e Adultos:

(A) treze anos completos.

(B) quatorze anos completos.

(C) quinze anos completos.

(D) dezesseis anos completos.

(E) dezessete anos completos.

16. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, sobre a matrícula e faixa etária, analise as afirmativas.

I – As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.

II – É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

III – A frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.

IV – As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil.

Estão corretas as afirmativas:

(A) II e III, apenas.

(B) II e IV, apenas.

(C) I, II e III, apenas.

(D) I, II e IV, apenas.

(E) I, III e IV, apenas.

17. Na concepção de Proposta Pedagógica das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, as instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função:

(A) sociopolítica e pedagógica.

(B) assistencialista.

(C) assistencialista e sociopolítica.

(D) psicossocial e pedagógica.

(E) psicossocial e sociopolítica.

18. De acordo com a Carta Magna do nosso país de 1988 onde é colocado os direitos civis, políticos e sociais dos cidadãos, como também, os fundamentos do Estado Democrático de Direito, está a cidadania (base de uma sociedade). A educação brasileira, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), propõe que a educação deve estar comprometida com a cidadania e elege princípios, segundo os quais, deve-se orientar toda a educação formal. Qual das alternativas abaixo descreve bem esses princípios:

(A) Diálogo; confiança; promoção de valores humanos.

(B) Pluralidade cultural, convívio social; direitos e deveres.

(C) Solidariedade; justiça; coparticipação sociopolítica.

(D) Dignidade; igualdade de direitos; participação; corresponsabilidade pela vida social.

(E) Responsabilidade; respeito às diferenças; direito à saúde.

19. Cortella, sempre traz a temática da escola Nova, em seu livro “A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos”, o autor de forma objetiva e com base nos estudos e ensinamentos do grande pedagogo e educador Paulo Freire intitula a escola como produtora de conhecimento. Segundo o seu estudo podemos afirmar que (quais) alternativa(s) abaixo está(ão) corretas:

1- Humanidade, cultura e conhecimento;

2- Conhecimento e verdade: a matriz da noção de descoberta;

3- A escola e a construção do Conhecimento;

4- Conhecimento escolar: epistemologia e política

5- Conhecimento, ética e ecologia.

(A) Apenas a alternativa 1 é correta

(B) Apenas as alternativas 2 e 4 são corretas

(C) Apenas as alternativas 1, 3 são corretas

(D) Todas as alternativas são corretas

(E) Apenas a alternativa 5 é correta

20. Haddad (p. 197, 2007), diz:

“Apesar da Educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil vir gradativamente sendo reconhecida como direito para

milhões de pessoas que não tiveram a oportunidade de realizar sua escolaridade desde meados do século passado, esse direito só foi formalizado em Lei, como dever de oferta obrigatória pelo Estado brasileiro a partir da Constituição de 1988 e reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases de 1996.” Considerando esta temática, assinale a opção INCORRETA:

(A) A formação do professor para atuar na educação de jovens e adultos pode ser aligeirada, sendo facultada ao voluntariado e o desejo de ensinar a quem não sabe ler e escrever.

(B) Um sujeito analfabeto pode ser considerado letrado, pois está em contato direto com a língua falada e os usos sociais que a leitura e a escrita representam, tem contato com a leitura que as pessoas fazem pra ele de receitas de comidas, cartas, bilhetes, cartazes, jornais, revistas...

(C) O trabalho pedagógico nas turmas da educação de jovens e adultos (EJA) deve ser desenvolvido por meio de “temas geradores”, o teórico que escreveu a este respeito foi o pernambucano Paulo Freire.

(D) As bases Legais que asseguram a oferta do ensino às pessoas que não tiveram oportunidade de cursar conforme a idade e ano/série apontam que não deve existir nenhum tipo de discriminação ou preconceito e que o ensino deve ser oferecido como um direito efetivo.

(E) A erradicação do analfabetismo e a universalização do acesso à escola devem ser concomitantes e possíveis a todos os brasileiros, no mínimo o ingresso ao ensino fundamental.

Língua Portuguesa (10) questões

21. Em cada uma das proposições abaixo a substituição da expressão em **itálico** pelo pronome correspondente não está correta em :

- (A) para *proporcionar emprego* = para proporcioná-lo
(B) *invocar a recordação de outra companheira*= invocar-lhe a recordação
(C) *a invadir grande parte do meu dia* = a invadir-lhe
(D) *Roubaram o carro dele*= roubaram-lhe o carro
(E) *conquistava raciocínios e elogios*= conquistava-os

22. Assinale a alternativa **incorreta**, considerando a acentuação das palavras "trágico", auréola" e "plêiade" e o novo acordo ortográfico.

- (A) A maior parte dos vocábulos que foram alterados, quanto à acentuação, por força do Novo Acordo Ortográfico, são paroxítonos.
(B) Segundo o Novo Acordo Ortográfico, não seriam acentuados os vocábulos referidos pois derivam do latim e do grego .
(C) O acento agudo utilizado nos três vocábulos representa sua sílaba tônica, por isso são proparoxítonos.

Segundo a regra, que não foi modificada com o novo acordo, todos os proparoxítonos são acentuados.

- (D) O Novo Acordo Ortográfico eliminou a maior parte dos acentos diferenciais dos vocábulos paroxítonos.
(E) Levam acento circunflexo as palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica vogal fechada ou ditongo com a vogal básica fechada

23. “Os descendentes que agora **habitam** as mesmas margens de rios ...”. O mesmo tipo de complemento exigido pelo verbo destacado anteriormente está na frase:

- (A) as beiras da panela parecem desmanchar com a quentura
(B)...que o Brasil é terra de contrastes...
(C)...na fé de conseguir algo melhor ...
(D)...derivam de um problema muito complicado.
(E)...ainda ocorre na maioria das praias do nordeste.

24. Assinale a frase correta.

- (A) Por que você preferiu viajar com ela a viajar comigo?
(B) Porque você preferiu viajar com ela que viajar comigo?
(C) Porque você preferiu mais viajar com ela antes do que viajar comigo?
(D) Por que você preferiu viajar com ela que viajar comigo?
(E) Por que você preferiu mais viajar com ela que viajar comigo?

25. Assinale a alternativa em que o emprego do acento da crase está correto.

- (A) referente à umas conversas comprovadas por quebra de sigilo telefônico.
(B) referente à alguma conversa comprovada por quebra de sigilo telefônico.
(C) referente às conversas comprovadas por quebra de sigilo telefônico.
(D) referente à algumas conversas comprovadas por quebra de sigilo telefônico.
(E) referente às umas conversas comprovadas por quebra de sigilo telefônico.

26. No contexto do período “Sob os escombros do passado, o personagem nos contará as tentativas de acerto de contas com antigos fantasmas materializados nas mulheres marcantes de sua vida: a mãe do melhor amigo de infância, a sobrinha de uma empregada do colégio de padres, uma prostituta de luxo em Istambul – todas presentes também, de alguma maneira, na figura atormentada da ex-mulher desaparecida (...), os dois pontos assumem um sentido equivalente ao da seguinte expressão:

- (A) porquanto
(B) em que pese

- (C) conquanto
(D) como
(E) ainda assim

27. No contexto do período “Continuou a conversa interrompida com a senhora gorda, que tinha muitos brilhantes, **mas** uma terrível falta de ouvido, porque não se pode ter tudo”. A relação básica expressa pela conjunção em negrito é de :

- (A) atenuação
(B) restrição
(C) adição
(D) contraste
(E) retificação

Texto I

Rios sem discurso- **João Cabral de Melo Neto**.

*Quando um rio corta, corta-se de vez
o discurso-rio de água que ele fazia;*

a água se quebra em pedaços,

poços de água, em água paralítica.

*Em situação de poço, a água equivale
a uma palavra em situação dicionária:*

*isolada, estanque no poço dela mesma,
e porque assim estanque, estancada;*

*e mais: porque assim estancada, muda,
e muda porque com nenhuma comunica,*

porque cortou-se a sintaxe desse rio

o fio de água por que ele discorria.

O curso de um rio, seu discurso-rio,

chega raramente a se reatar de vez;

um rio precisa de muito fio de água

para refazer o fio antigo que o fez.

Salvo a grandiloquência de uma cheia

lhe impondo interina outra linguagem,

um rio precisa de muita água em fios

para que todos os poços se enfrasem:

se reatando, de um para outro poço,

em frases curtas, então frase e frase,

até a sentença-rio do discurso único

em que se tem voz a seca ele combate.

MELO NETO, João Cabral de. *Antologia Poética*. 7. ed. Rio de Janeiro: J.

Olympio, 1989.

28. Sobre o poema **Rios sem discurso** de João Cabral de Melo Neto, podemos inferir que:

(A) Em sua primeira ocorrência, cortar significa "interromper", "cessar". Em sua segunda ocorrência, significa "secar", "deixar de correr".

(B) O fluxo do rio deriva da ligação de muitos fios de água que correm juntos, engrossando-se reciprocamente até o "discurso-rio". Da mesma forma o discurso com as palavras, que se conectam duas a duas, três a três,

desenvolvendo frases que se encadeiam no fluxo do discurso.

(C) No poema "Rios sem discurso", João Cabral de Melo Neto institui uma analogia entre o fluxo dos rios e o fluxo das palavras. Aludindo aos rios do Norte, o poeta mostra como a fragmentação do curso da água se equipara ao isolamento das palavras: num e noutro caso, como não há inter-relacionamento, não há fluxo, não há discurso.

(D) Interrompido o fluxo do rio, a água se torna "paralítica", imóvel nas poças que não se comunicam e, por isso, não há fluxo. Encerradas umas das outras, as palavras restringem-se ao seu "estado dicionário", conotativo, sem estabelecer o fluxo das frases, em que, das relações, nasce o discurso.

(E) Curso é o modo arcaico do particípio de correr. Dis- é prefixo que indica "em todas as direções". Logo, discorrer é, em sentido figurativo, "correr em diversas direções". Discurso é, por conseguinte, "o que fluiu em várias direções".

Texto II

Catar Feijão

Catar feijão se limita com escrever:

joga-se os grãos na água do alguidar

e as palavras na folha de papel;

e depois, joga-se fora o que boiar.

Certo, toda palavra boiará no papel,

água congelada, por chumbo seu verbo:

pois para catar esse feijão, soprar nele,

e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

Ora, nesse catar feijão entra um risco:

o de que entre os grãos pesados entre

um grão qualquer, pedra ou indigesto,

um grão imastigável, de quebrar dente.

Certo não, quando ao catar palavras:

a pedra dá à frase seu grão mais vivo:

obstrui a leitura fluviente, flutual,

açula a atenção, isca-a como o risco.

João Cabral de Melo Neto

MELO NETO, João Cabral de. *Antologia Poética*. 7. ed. Rio de Janeiro: J.

Olympio, 1989.

29. Analisando o poema catar feijão, de João Cabral de Melo Neto, compreendemos que:

(A) As atividades de catar feijão e escrever são bastante contrastantes. No primeiro caso, deve-se jogar os grãos de feijão na água do alguidar, e aqueles que boiarem serão jogados fora. No caso da escrita, as palavras serão postas no papel, e aquelas que não tiverem volume suficiente para figurar na obra escrita serão descartadas, embora palavra nenhuma tenha peso próprio, apenas sua significação. Assim, o que for necessário, consistente, boiará na água— no caso do feijão — ou ficará superficial no papel.

(B) revela traços característicos da metalinguagem, na qual o poeta se utiliza do fazer poético para explicá-lo, atribuindo à linguagem toda a magia e encantamento, ora materializada por meio do “arquitetar” do discurso.

(C) diverge-se do regionalismo crítico e faz dos aspectos elementares ,através de antíteses, seu elemento poético capturado pela essência imaginativa do artista.

(D) No excerto poético em questão, o poeta ameniza as mazelas conferidas por um fato social extremamente agravante por meio de uma linguagem tênue, procurando, magnificamente, abrandá-la.

(E) Há uma característica intrínseca à personalidade do autor – a contenção e o lirismo. Sua poesia tem como fonte inspiradora a própria realidade revelada pelo cotidiano. Nela, o poeta é mais um sonhador.

Texto III

Já era tarde. Augusto amava deveras, e pela primeira vez em sua vida; e o amor, mais forte que seu espírito, exercia nele um poder absoluto e invencível. Ora, não há ideias mais livres que as do preso; e, pois, o nosso encarcerado estudante soltou as velas da barquinha de sua alma, que voou, atrevida, por esse mar imenso da imaginação; então começou a criar mil sublimes quadros e em todos eles lá aparecia a encantadora Moreninha, toda cheia de encantos e graças. Viu-a, com seu vestido branco, esperando-o em cima do rochedo, viu-a chorar, por ver que ele não chegava, e suas lágrimas queimavam-lhe o coração. (Joaquim Manuel de Macedo. A Moreninha. São Paulo: Ática, 1997, p. 125.)

Texto IV

Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o
convento,

Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,

Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto

Fernandes

que não tinha entrado na história.

(Carlos Drummond de Andrade. Reunião. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, p. 19.)

30. Nos textos III e IV, uma mesma temática é trabalhada, com tratamentos diversos, no entanto. Em relação à percepção de amor evidente nos textos de Joaquim Manuel de Macedo e de Carlos Drummond de Andrade relacionam-se todas as assertivas, exceto :

(A) A concepção de amor no texto III indica um tom crítico e irônico, apontando o desencanto e o desencontro entre as personagens. O tema tratado no texto IV é a idealização do sentimento amoroso; valorização da

fantasia e da imaginação; caracterização do poder absoluto do amor sobre as personagens.

(B) No texto IV, fala-se sobre os descompassos do amor, sobre os desejos não realizados, sobre o destino frustrando as expectativas dos personagens. Quem nunca amou alguém que amava outra pessoa? Como na dança da quadrilha, os pares se alternam pela vida na busca de saciar a fome ancestral que move a humanidade: o amor. Em Quadrilha o poeta pinta o casamento como mera convenção social, a antítese do amor.

(C) No texto III, a idealização do amor puro é uma das principais características que enquadram a obra como romântica. Além disso, o sentimentalismo, a atmosfera de lenda e de sonho, incluem a doce submissão amorosa e as árduas dificuldades que o amor terá de superar para se concretizar.

(D) A relação no poema IV é feita ao se fazer a comparação entre quadrilha de São João com uma quadrilha de relacionamentos, na quadrilha de São João a troca de pares é constante, da mesma forma acontece nos versos do poema. Demonstra o descompasso nos relacionamentos amorosos.

(E) No texto III, fica claro o estereótipo do homem com caráter reto, corajoso, fiel e absolutamente honesto, enquanto que a heroína destaca-se sob um perfil idealizado, com ar de entidades sobre-humana, quase divina, bem de acordo com os padrões femininos valorizados pelo Romantismo.

Conhecimentos Gerais e Atualidades (10) questões

31. “A economia brasileira cresceu 0,1% em 2014, na comparação com o ano anterior, (...) segundo dados divulgados (...) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento de 0,1% em 2014 foi puxado pelos setores de serviços, que teve alta de 0,7% no ano, e de agropecuária, que avançou 0,4%. Com uma queda de 1,2%, a indústria impediu um crescimento maior do PIB no ano.” Agência Brasil- Repórter Vitor Abdala.

Analisando a reportagem acima, é correto afirmar que o Brasil:

(A) depende exclusivamente da produção industrial e a crise no setor impediu um maior crescimento econômico do país.

(B) coloca em segundo plano as exportações dos produtos agropecuários devido às rigorosas leis ambientais que impedem o desenvolvimento do setor.

(C) mesmo com o setor industrial em crise, é um dos maiores exportadores do mundo de produtos eletrônicos, peças para veículos e medicamentos.

(D) tem uma economia muito frágil pois não participa de nenhum bloco econômico e não está inserido no processo de globalização.

(E) é um grande exportador de commodities como minério de ferro, petróleo e soja.

32. Analise a foto abaixo:



Folha de São Paulo Após a vitória, Tancredo Neves recebe os cumprimentos de José Sarney e correligionários no Congresso Nacional

Em 2015 o Brasil comemora 30 anos do início da Redemocratização. Sobre esse período da história brasileira, é correto afirmar que:

(A) Tancredo Neves foi eleito e, empossado, liderou a criação de uma nova constituição, a Constituição de 1988.

(B) Após uma grande campanha popular pelas eleições diretas, Tancredo Neves foi eleito por voto direto.

(C) Ainda com eleições indiretas, o Brasil elegeu o primeiro presidente civil após 21 anos de regime militar.

(D) Imediatamente após a eleição de Tancredo Neves o Brasil consolidou a sua democracia.

(E) A morte de Tancredo Neves antes de sua posse, forçou uma nova eleição com a vitória de José Sarney.

33. “Pois não se pode falar em história das Alagoas sem referir o açúcar; não se pode escrever o passado econômico ignorando a presença do açúcar; não se pode descrever a sociedade colonial ou imperial sem ligá-la ao domínio do açúcar; enfim, não se pode ignorar, na história das Alagoas, qualquer a dimensão que se a estude ou a interprete, esta presença imperial, soberanamente dominante, quase absorvente, como o próprio massapé da terra que alimentou os canaviais: a do açúcar.” Manoel Diegues Júnior

Sobre a importância da cana-de-açúcar para a história de Alagoas, é correto afirmar que:

(A) a cultura da cana-de-açúcar nunca necessitou de mão-de-obra escrava e muito menos de grandes propriedades para render grandes lucros.

(B) a produção da cana-de-açúcar é, ainda hoje, a responsável pela maior parte do PIB em Alagoas.

(C) o estado de Alagoas é o maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, seguido de São Paulo e Minas Gerais.

(D) A grande da produção canavieira no Brasil Colônia despertou o interesse comercial holandês, motivando a invasão holandesa no nordeste brasileiro.

(E) a elite canavieira deixou de influenciar a política alagoana, devido à crises passadas.

34. “O setor agrícola brasileiro comprou, no ano de 2012, 823.226 toneladas de agrotóxicos – muitos deles, proibidos em outros países. De 2000 a 2012, o aumento em toneladas compradas foi 162,32%. Os dados estão no Dossiê Abrasco – Um Alerta sobre os Impactos dos Agrotóxicos na Saúde, lançado hoje (28) pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), em evento na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). “Desde 2009, o Brasil assumiu a posição de primeiro consumidor mundial de agrotóxico. O consumo daria 5,5 quilos por brasileiro por ano”, disse o diretor da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), Paulo Petersen.” Akemi Nitahara – Agência Brasil

Sobre o uso de agrotóxico e suas consequências é correto afirmar que:

(A) a intoxicação por agrotóxico pode causar problemas de saúde como a mal formação do feto e câncer.

(B) somente os alimentos são afetados com aplicação de agrotóxicos logo, não há perigo de contaminação dos mananciais.

(C) o uso de transgênicos diminuiu o uso de agrotóxicos nas lavouras brasileiras, como indica a pesquisa acima.

(D) os pequenos produtores são os responsáveis pelo aumento considerável de uso de agrotóxico no Brasil.

(E) a agricultura familiar seria beneficiada com a liberação do uso de agrotóxicos proibidos

35. “A globalização é também, pelo mecanismo das trocas comerciais, a interdependência cada vez mais estreita das economias de numerosos países. O fluxo das exportações e das importações aumenta regularmente. Mas a globalização das trocas se refere sobretudo ao setor financeiro, porque a liberdade de circulação dos fluxos de dinheiro é total. E isto faz com que este setor domine, com grande vantagem a esfera da economia.” - O mercado contra o Estado, Ignacio Ramonet.

Marque a alternativa correta sobre o processo de globalização:

(A) A estatização das empresas privadas é uma das grandes características da globalização.

(B) As barreiras econômicas são fundamentais para a globalização.

(C) A economia globalizada visa aumentar a circulação mundial de mercadorias.

(D) Para o sucesso do mercado globalizado são necessárias regras econômicas impostas pelo estado.

(E) O objetivo da globalização é transformar o mundo numa aldeia global, reduzindo o uso tecnologia.

36. “Brasil lidera a redução da pobreza extrema, segundo o Banco Mundial”

“O Brasil conseguiu praticamente eliminar a pobreza extrema e fez isso mais rápido que seus vizinhos. A afirmação é do Banco Mundial, que em seu último relatório ressalta que o número de brasileiros vivendo com menos de 2,5 dólares (cerca de 7,5 reais) por dia caiu de 10% para 4% entre 2001 e 2013. O estudo “Prosperidade Compartilhada e Erradicação da Pobreza na América Latina e Caribe” acrescenta que a renda de 60% dos brasileiros aumentou entre 1990 e 2009 e que o Brasil é um dos exemplos mais brilhantes de redução de pobreza na última década.” – El País

São fatos que contribuíram para da redução da pobreza do Brasil nas últimas décadas, exceto:

(A) A estabilidade econômica, iniciada durante o mandato de Fernando Henrique Cardoso.

(B) As políticas públicas como o Bolsa Família ou o Brasil sem Miséria.

(C) O mercado de trabalho nacional, onde as taxas de emprego formal aumentaram 60%.

(D) Evolução do salário mínimo, hoje de cerca de 260 dólares (788 reais).

(E) A excelente qualidade nos serviços públicos como saúde e educação.

37. Analise as afirmativas sobre a história do Município de Cacimbinhas:

1. Antes da sua emancipação política, Cacimbinhas era povoado do município Arapiraca.

2. O comércio foi fundamental no processo de formação do município de Cacimbinhas.

3. José Gonzaga contribuiu decisivamente para o progresso da região e transformou Cacimbinhas em município em 1893.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

(A) 1, 2 e 3.

(B) 2 e 3.

(C) 2.

(D) 3.

(E) 1 e 3.

38. Sobre as características geográficas e econômicas do Município de Cacimbinhas, assinale a alternativa incorreta:

(A) Cacimbinhas é um município de economia predominantemente industrial, com destaque no setor têxtil, devido à grande produção do algodão.

(B) Cacimbinhas está inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Traipu e seus afluentes, os riachos Sertãozinho e das Galinhas.

(C) No relevo do município destacam-se as Serras do Pai Mané e Branca dos Lençóis.

(D) O município integra a microrregião geográfica de Santana do Ipanema, no sertão de Alagoas.

(E) Cacimbinhas apresenta a maior renda per capita de Alagoas.

39. Analise as proposições abaixo de acordo com a Lei Orgânica Municipal:

1) Compete ao município promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local.

2) A estabilidade do servidor público será adquirida imediatamente após a aprovação em concurso público, sem a necessidade de avaliação de desempenho do servidor.

3) O vice-prefeito substituirá o prefeito somente em caso de doença.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

(A) 1 e 2.

(B) 1.

(C) 2.

(D) 2 e 3.

(E) 1, 2 e 3.

40. Analise as afirmativas sobre a história do Município de Cacimbinhas:

1. Cacimbinhas foi uma das primeiras cidades de Alagoas junto com Santa Maria Madalena do Sul.

2. O comércio foi fundamental no processo de formação do município de Cacimbinhas.

3. José Gonzaga contribuiu para o progresso da região através do comércio com a criação de uma feira, muito importante para a região.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

(A) 1, 2 e 3.

(B) 2 e 3.

(C) 2.

(D) 3.

(E) 1 e 3.